



MINISTÉRIO PÚBLICO DO ESTADO DE SERGIPE
PROCURADORIA GERAL DE JUSTIÇA
COORDENADORIA DE COMUNICAÇÃO
RECORTE DE JORNAIS

Jornal da Cidade

B-4

ARACAJU, TERÇA-FEIRA, 25 DE AGOSTO DE 2015

CIDADES

Fotos: Jadilson Simões



ALUNOS de colégios da redondeza do Centro não são bem-vistos pelos lojistas; Kátia Lellis afirma que a situação já está insustentável

Baderna de jovens prejudica comércio na Rua do Turista

Comerciantes não aprovam comportamento de adolescentes e temem tráfico

Antônio Carlos Garcia
DA EQUIPE JC

Os comerciantes do Centro de Turismo – antiga rua 24 Horas – estão revoltados com a bagunça provocada por alunos de colégios da rede estadual e assustados com as fortes suspeitas de que o ocorre tráfico de drogas naquela área. O síndico do Condomínio do Centro, Raimundo Costa Coelho, e a gerente da Prado Santana, Kátia Lellis, empresa que cuida da Rua do Turista, disseram que a situação é insustentável e o mau comportamento dos adolescentes acaba afastando os turistas.

“É uma coisa absurda! A situação é insuportável. Esses estudantes fazem baderna, depredam tudo”, afirmou Rai-

mundo Coelho. Os alunos dos colégios Dom Luciano, Valnir Chagas, Jackson Barreto e Tobias Barreto são os que mais frequentam o Centro de Turismo. Em grupos, eles se sentam nos bancos, conversam alto. Como a maioria gostava de sentar o palco, Kátia Lellis resolveu colocar um alambrado para coibir essa prática.

“Os estudantes estão prejudicando nossos negócios”, disse Raimundo. O centro tem 28 lojas que vendem produtos típicos sergipanos. Já a Rua do Turista engloba mais de 20 lojas, sem contar com Centro de Atendimento ao Cidadão (Ceac). Questionado se a frequência dos alunos era em virtude do posto do Setransp, que faz a revalidação das passagens de

ônibus, Raimundo acredita que não. “Esses órgãos foram colocados para dar movimento, trazer público para aqui e são benéficos”, disse.

Além da balbúrdia causada pelos adolescentes, os comerciantes suspeitam que esteja havendo tráfico de drogas no local e até acionaram a Polícia Militar para averiguar. Há, ainda, outros abusos. Na Rua do Turista, que tem segurança privada, a administração foi obrigada a trancar os banheiros, porque estudantes foram flagrados fazendo sexo.

Reunião

O comandante da 1ª Companhia do 8º Batalhão, capitão Geovânio Feitosa Lima, disse que marcará uma reu-

nião com os diretores destas escolas, pais de alunos, conselhos tutelares e Ministério Público para discutir o assunto e achar uma solução. Ele diz que não pode impedir os estudantes de ficarem no Centro de Turismo e a tarefa de fiscalizá-los cabe aos pais. Quanto às suspeitas de que há tráfico de drogas na área, ele diz que a Polícia Militar fará uma investigação. “Nós vamos coibir o tráfico. Essa é nossa competência”, assegurou.

O capitão Geovânio disse que o centro de circuito interno de televisão poderia ceder as imagens para Polícia Militar, pois isso ajudaria os policiais em identificar quem são os traficantes que rondam na região.